

Saúde para o consumidor

O tecido de algodão colorido não tem corantes, por isso, é hipoalergênico. Isso significa que as roupas fabricadas com esse tecido são ideais para o uso por bebês e pessoas alérgicas.



Da região Nordeste para o mundo

São essas características que fazem da pluma do algodão colorido um produto cada vez mais valorizado nos mercados nacional e internacional. Atualmente, as peças produzidas na região Nordeste são exportadas para países como Estados Unidos, Alemanha, Portugal, Espanha, Itália, Suíça, França, Inglaterra, Dinamarca, Japão, entre outros.



Editoração Eletrônica e Fotos

Flávio Tôrres de Moura
Sérgio Cobel da Silva

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua: Oswaldo Cruz, 1143 Campina Grande, PB
Telefone: (83) 3182 - 4300
Fax: (83) 3182 - 4367
www.cnpa.embrapa.br*

Algodão colorido

Um produto desenvolvido pela Embrapa para preservar o meio ambiente e gerar renda para o agricultor familiar



História do algodão colorido



O algodão colorido existe na natureza há muitos anos. Ele é tão antigo quanto o algodão branco e muitas espécies nativas foram encontradas em escavações no Peru e no Paquistão há mais de 4.500 anos.

Mas esse tipo de algodão tinha fibras curtas e fracas, que não serviam para a fabricação de fios e tecidos. Os pesquisadores da Embrapa, então, trabalharam em pesquisas de melhoramento genético do algodão colorido para conseguir uma pluma colorida que pudesse ser aproveitada na indústria têxtil.

Para dar mais resistência e aumentar o comprimento dessas fibras, os pesquisadores fizeram o cruzamento de cultivares de algodão de fibra branca de boa qualidade com tipos silvestres, existentes na natureza, de qualidade inferior, mas que tinham a fibra colorida. Assim surgiu o algodão colorido da Embrapa, um produto diferenciado para o mercado de consumo natural, que respeita o meio ambiente, a saúde do homem do campo e o consumidor.

Conheça as nossas cores

Após anos de estudos, foram lançadas cinco variedades em diferentes tonalidades que vão do verde-claro aos marrons: claro, escuro e avermelhado. A primeira foi a BRS 200 Marrom, lançada em 2000; em seguida veio a BRS Verde, em 2003; e a BRS Safira e a BRS Rubi, ambas em 2005; e por último, a BRS Topázio, lançada em 2010. E os pesquisadores da Embrapa continuam trabalhando para desenvolver novas tonalidades de algodão colorido.



Respeito ao meio ambiente

As variedades naturalmente coloridas pesquisadas pela Embrapa dispensam o uso de corantes químicos, por isso não poluem o meio ambiente e ainda representam uma economia de cerca de 70% de água no processo de acabamento do tecido. Em geral, o algodão colorido também é produzido de forma orgânica, sem o uso de insumos e fertilizantes químicos.



Renda para agricultores e artesãos

A partir dessas diferentes tonalidades de fibra, são confeccionadas roupas, acessórios e artesanatos. Isso possibilitou a articulação de uma cadeia produtiva que vem contribuindo para a sustentabilidade da agricultura familiar e do artesanato na região Nordeste.

